

RELATÓRIO TÉCNICO:

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

A - DADOS CADASTRAIS:

ENDEREÇO: Rua Adolfo Garcia c/ Rua Irineu Bornhausen, s/nº - Loteamento
Capistrano

CIDADE: Bom Retiro – SC.

CEP: 88680-000.

B – DADOS GERAIS:

ÁREA TOTAL DA EDIFICAÇÃO: 185,20 m².

C - JUSTIFICATIVA DAS SOLUÇÕES ADOTADAS:

O projeto da Unidade Básica de Saúde foi elaborado em conformidade com as disposições da RDC 50-02,

No projeto da unidade procurou-se privilegiar os fluxos de trabalho / material / paciente.

Externamente os acessos ficaram bem definidos. Ao todo foram projetados dois acessos: - Acesso de pacientes, público e funcionários pela entrada principal localizada à Rua Adolfo Garcia.

- Na Rua Irineu Bornhausen foi projetado o acesso de serviço, com pátio de manobra para os veículos de carga e descarga e coleta de resíduos sólidos.

Internamente o projeto procurou organizar os serviços da seguinte forma: Na entrada principal foi projetada a Recepção com Sanitários para Pacientes e Público. Junto à Recepção estão localizadas a Área de Registro e Marcação de Consultas. À partir dessa área as salas da Unidade se distribuem através de duas circulações. A primeira está paralela à Rua Adolfo Garcia, estando localizadas à direita da Recepção a Sala de Triagem, Sala de Curativos e Consultório Odontológico, centralizando os serviços de primeiro atendimento. As Sala de Imunização e Sala de Teste do Pezinho estão junto à Recepção, facilitando o acesso e evitando a circulação desnecessária de pessoas por outros setores da unidade.

Nesta mesma circulação, à esquerda de Recepção, foi projetado uma ala com Consultórios e Sala de Observação.

Outra circulação, paralela à Rua Irineu Bornhausen, foi projetada para concentrar os serviços de apoio. Baseados no tamanho da área física da unidade e quantidade de atendimentos, optou-se por uma Central de Material Esterilizado Simplificado, que é composta de dois ambientes, sendo um

destinado à recepção, lavagem e descontaminação (sala de utilidades) e outro destinado à esterilização, estocagem e distribuição. Para uso dos funcionários foi projetado copa e sanitários masculino e feminino. No apoio logístico não foi projetada área de Processamento de Roupas porque não haverá internação de pacientes ou realização de procedimentos cirúrgicos nesse UBS. Todo o material utilizado na unidade como lençóis de maca, toalhas, etc. serão descartáveis. O material utilizado para limpeza de ambientes e equipamentos serão lavados e estocados no Depósito de Material de Limpeza, que possui tanque de lavagem. Todo resíduo sólido produzido será armazenado num

Abrigo

Externo localizado junto ao acesso de serviço da unidade

Em todas as salas onde houver paciente examinado, manipulado, tocado, medicado e tratado como Salas de Imunização, de Sala de Triagem, de Curativos, Sala de Teste do Pezinho, Sala de Observação e Consultórios Médicos foi projetada a instalação de lavatórios para assepsia das mãos dos profissionais.

Com este projeto pretende-se proporcionar atendimento de saúde à população com qualidade e eficiência.

D – RESUMO DA PROPOSTA ASSISTENCIAL:

A proposta assistencial da unidade é a prestação de atendimento eletivo de promoção e assistência à saúde em regime ambulatorial, por um período de 8 horas por dia, cinco dias da semana, atendendo uma população de aproximadamente 1.500 pessoas residentes no bairro.

Lista de Atividades:

- Recepção, registro e marcação de consultas;
- Primeiro atendimento
- Coleta de material para exames;
- Consultas médicas;
- Realização de procedimentos e cuidados de enfermagem como:
 - Imunização
 - Curativos
 - Administração (Aplicação) de medicamentos
- Realização de encaminhamento adequado das urgências e casos de maior Complexidade;
- Promover ações de educação para saúde, através da palestras, demonstrações e treinamento;

Além das atividades relacionadas ao público e pacientes, serão desenvolvidas atividades de apoio como:

- Proporcionar esterilização de material médico e de enfermagem;
- Proporcionar condições de conforto e higiene à pacientes, público e funcionários;
- Zelar pela limpeza e higiene da edificação e equipamentos, bem como o gerenciamento de resíduos sólidos;
- Proporcionar condições de infraestrutura predial como abastecimento de água e energia, coleta de esgoto;

E – ESPECIFICAÇÃO BÁSICA DE MATERIAIS DE ACABAMENTOS:

1.0 – Disposições Gerais

Esse memorial visa detalhar todas as etapas, como também especificar métodos e/ou técnicas construtivas a serem utilizadas na confecção da referida obra.

A obra será executada segundo os projetos Arquitetônico, de Instalação Hidráulica e Sanitária, Instalação Elétrica e Instalação Telefônica fornecidos.

Para qualquer alteração que se fizer necessária deverá ser consultado o responsável técnico da obra. Durante todo o período da execução da obra deverá ser mantida no local a Assinatura de Responsabilidade Técnica – (via obra) e placas indicativas do responsável técnico.

2.0 – Serviços Preliminares

2.1 - Instalações Provisórias

Será executada a instalação do canteiro de obras e as instalações provisórias para fornecimento de água, energia elétrica e esgoto. Também serão tomadas todas as providências necessárias para tal fim junto aos órgãos públicos e concessionárias.

2.2 – Terraplanagem

Deverá ser preparado o terreno de tal maneira que fique nivelado e completamente isento de materiais impróprios como: matéria orgânica, terra solta, etc..

O aterro deverá ser compactado.

2.3 - Locação da Obra

A locação da obra deverá ser executada segundo a planta de locação fornecida, seguindo a orientação solar e recuos indicados, assim como todas as cotas lineares e de níveis.

3.0 – **Fundações**

As fundações serão superficiais, executadas com sapatas isoladas e vigas de baldrame de concreto armado. Serão executadas seguindo as dimensões e ferragens constantes no Projeto Estrutural, que ficará a cargo da empresa contratada, assim como a Anotação de Responsabilidade Técnica de Execução. A empresa deverá apresentar proposta prévia do Projeto de Cálculo Estrutural. As peças de fundação só poderão ser concretadas após a vistoria do Responsável Técnico da obra.

As fôrmas têm que obedecer a especificações e dimensionamento do projeto estrutural; serão executadas com madeira de pinus ou maderit, fazendo o travamento com sarrafos de pinho. As fôrmas deverão ser molhadas antes da concretagem

A armação tem que obedecer as especificações e dimensionamento do projeto estrutural sendo as peças cortadas e dobradas em bancada especial para, posteriormente, serem montadas e colocadas nas formas com espaçadores.

O concreto a ser empregado será $f_{ck} = 25 \text{ Mpa}$.

O adensamento do concreto será feito com a utilização de vibrador, porém sem vibrar a armadura. As peças de fundação serão desformadas 28 dias após a concretagem.

4.0 – **Estrutura**

A estrutura da obra é composta de vigas e pilares de concreto armado. Toda a estrutura será executada seguindo as dimensões e ferragens constantes no Projeto Estrutural.

O concreto a ser empregado será $f_{ck} = 25 \text{ Mpa}$.

As formas têm que obedecer a especificações e dimensionamento do projeto estrutural; serão executadas com madeira de pinus ou maderit, fazendo o travamento com sarrafos de pinho. As formas deverão ser molhadas antes da concretagem.

A armação tem que obedecer as especificações e dimensionamento do projeto estrutural sendo as peças cortadas e dobradas em bancada especial para, posteriormente, serem montadas e colocadas nas formas com espaçadores.

Canalizações de esgoto embutidas nos pilares e vigas não serão permitidas sem prévia autorização do projetista da estrutura; as demais furações para passagem de instalações serão permitidas quando respeitado o item 6.2 da NBR 6.118 “Projeto e execução de obras de concreto armado”.

Escoras de eucalipto dispostas a cada 1,00 metro farão o escoramento de vigas.

O adensamento do concreto será feito com a utilização de vibrador, porém sem vibrar a armadura. As peças da estrutura serão desformadas e retiradas as escoras 28 dias após a concretagem.

As peças da estrutura só poderão ser concretadas após a vistoria do Responsável

Técnico da obra.

5.0 – **Impermeabilização**

Deverão ser impermeabilizadas todas as vigas de baldrame com pintura asfáltica. As primeiras fiadas das paredes de tijolos serão assentadas com argamassa impermeabilizante.

6.0 – **Paredes**

Todas as paredes serão executadas com tijolos cerâmicos com 9,0cm de largura, assentados com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8. O rejunte terá espessura de 15mm.

Os blocos deverão ser umedecidos antes do seu assentamento.

As paredes estarão rigorosamente em esquadro e no prumo, obedecendo na horizontal o nível do pedreiro.

Nas amarrações de canto ou de centro das paredes, os furos dos tijolos de topo serão preenchidos com areia e acabamento com argamassa de cimento e areia, antes do reboco.

Sobre todos os vãos de portas cujas travessas superiores não se encostarem às vigas serão confeccionadas vergas e contra vergas de concreto com 9cm de largura e 15 cm de altura, para evitar trincas. Serão confeccionadas com duas barras de Aço CA-50 6,3mm e argamassa de cimento e areia no traço 1:2:4. O comprimento dessas vergas deverá exceder no mínimo 30 cm para cada lado do vão.

7.0 – **Cobertura**

7.1 – **Estrutura de Madeira**

A estrutura do telhado deverá ser de madeira seca, criando uma estrutura resistente para suportar a carga das telhas e vencer os vãos entre vigas. As tesouras serão presas às vigas de concreto através de esperas de aço Ø4,2mm, deixadas durante a execução da estrutura de concreto. A inclinação do telhado deverá seguir a indicação do projeto arquitetônico.

Não serão permitidas emendas, a não ser sobre apoios. Os pregos deverão do tipo apropriado e compatível com a bitola da madeira empregada.

7.2 – **Telha Ondulada de Fibrocimento**

A cobertura será executada com telhas onduladas de fibrocimento, com espessura de 6,0 mm. A fixação será por meio de ganchos ou parafusos com arruelas de plástico e massa especial de vedação.

Não será permitido o uso de pregos para a fixação das telhas.

O recobrimento longitudinal das telhas deverá ser de no mínimo 20,0cm.

As telhas de cumeeira serão de fibrocimento 6mm.

7.3 – Calha Metálica

Nas cobertura serão instaladas calhas de alumínio, sendo que nas descidas serão utilizados tubos de queda de alumínio com Ø75mm .

8.0 – Forro

8.1 - Forro de PVC: Toda área interna receberá forro com lambri de PVC. Os lambris estarão fixados em uma estrutura de sarrafos de madeira, formando uma grade com espaçamento de 40 x 40cm, presa à estrutura da cobertura. O acabamento junto às paredes será feito com cimalha do mesmo material.

8.2 - Forro de Madeira: Os beirais receberão forro executado com lambri de madeira regional, seca e de boa qualidade, do tipo macho e fêmea. Os lambris estarão fixados à estrutura de madeira da cobertura e o acabamento junto às paredes será feito com rodapés de madeira regional, seca e de boa qualidade.

9.0 – Instalações Hidrossanitárias

9.1 - Água Fria

Área Consumidora: Todas as salas onde houver lavatórios, pias, tanques e sanitários.

A Unidade é abastecida de água pela rede pública. Serão utilizados dois reservatórios com capacidade de 1.000 litros, dando assim autonomia de consumo para dois dias. Estarão localizados sob a cobertura.

Todas as descidas de água deverão ter registro de gaveta.

A rede de água fria para o abastecimento será executada com tubos e conexões de PVC rígido. As colunas de água (prumadas) e seus ramais serão de tubos marrons de PVC, conforme bitolas especificadas em projeto.

As ligações das torneiras, engates e aparelhos serão feitos utilizando-se conexões azuis com bucha de latão.

Para a execução das instalações de água fria deverão ser utilizados tubos e conexões de uma mesma marca, evitando assim problemas de folga ou dificuldades de encaixe.

Para a execução de solda entre tubulações, deverão ser limpas as extremidades das mesmas. Essas extremidades deverão ser lixadas e limpas para então receber o adesivo e logo após ser realizado o encaixe. Deverá ser aguardado tempo mínimo de soldagem de 12 horas para colocar a rede em carga.

9.2 – Água Quente

Área Consumidora: Sala de Utilidades

O abastecimento será realizado através de sistema elétrico instalado junto à pia de lavagem.

9.3 – Esgoto Sanitário

Toda a rede de esgoto será executada com:

Tubos de PVC soldável 100mm e 50mm e conexões de ótima qualidade.

Caixa sifonada em PVC.

Fossa séptica, Filtro Anaeróbico e Caixas de Inspeção de concreto armado ou tijolo maciço.

Quando houver necessidade de passagem de tubulação pela estrutura, os tubos não deverão ser embutidos diretamente no concreto, devendo ser deixados tubos com diâmetro maior para que haja folga.

As canalizações enterradas deverão ser assentadas em terreno resistente, livre de detritos ou materiais pontiagudos. O recobrimento deverá ser de no mínimo 20 cm.

As águas de esgoto serão coletadas e enviadas à fossa séptica e filtro anaeróbico, para então ser lançado à rede pluvial. Ambos executados segundo o dimensionamento e projeto fornecidos. A rede deverá ser executada de tal maneira que tenha caimento perfeito e compatível com cada diâmetro do tubo empregado.

10.0 - Instalação Elétrica

Toda a instalação elétrica deverá ser executada conforme projeto fornecido, obedecendo a localização de pontos, dimensionamento de dutos, fiação, caixas, disjuntores, etc. e seguindo as normas da concessionária local – CELESC.

O Projeto de Instalações Elétricas deverá ser executado na íntegra e sem alterações nas especificações dos materiais, segurança, fiação e luminárias. Caso haja necessidades de mudanças o Técnico Responsável pela obra deverá ser consultado.

Todos eletrodutos serão de PVC rígido, conforme norma da concessionária. Todos os condutores serão do tipo Anti-Fiam, com capacidade de isolamento igual a 750 V. Todas caixas de passagem, entrada, centro de distribuição e outros elementos fixados ou embutidos junto às paredes e tetos, deverão estar entre si devidamente alinhados, prumados e nivelados. Não será admitidos nenhuma irregularidade nas instalações dos eletrodutos, condutores e equipamentos.

Todas prescrições impostas pelos fabricantes deverão seguir a risca. Nenhuma parte viva dos circuitos poderão ficar avista ou desprotegidas de isolamento. O aterramento dos circuitos deverá ser feito através de hastes terras localizados em local constantemente úmido.

Os disjuntores deverão ter correntes nominais de acordo com o projeto. Não serão aceitos disjuntores sem a identificação da respectiva corrente nominal em seu corpo. Serão utilizados terminais apropriados de cobre nas conexões de disjuntores e cabos, de acordo com as seções nominais dos condutores.

Os disjuntores deverão estar perfeitamente fixados nos quadros elétricos projetados.

Para evitar fugas de corrente, haverá perfeição nos apertos dos dispositivos de fixação de condutores/disjuntores.

A CONTRATADA deverá embutir toda e qualquer fiação aparente em eletrodutos, perfilados ou eletrocalhas.

Os serviços deverão ser executados observando-se as seguintes disposições:

- Emprego de ferramentas apropriadas para cada tipo de trabalho.
- Os eletrodutos serão embutidos e serão Flexíveis Corrugados.
- A enfição será feita somente após a conclusão dos revestimentos.
- Antes da enfição, as tubulações tem que estarem convenientemente limpas.
- Todas as caixas e quadros nas alvenarias devem ser chumbados com argamassa.
- Todas as emendas dos fios serão isoladas e convenientemente soldadas. Os cabos com seção superior a 6,0mm² , inclusive, terão emendas por meio de conectores apropriados.
- Em hipótese alguma serão permitidas emendas de condutores dentro de eletrodutos.
- Fazer teste de isolamento em todos os circuitos, com obtenção de resultados conforme a tabela 81 da NBR 5410 da ABNT.
- Obedecer, rigorosamente, o projeto e os requisitos mínimos fixados pela NB-3 da ABNT e pela NBR 5410 e NBR 5419 da CELESC.
- A bitola dos condutores dos ramais de ligação e entrada, o condutor de aterramento, a haste-terra e a caixa de inspeção do aterramento serão todos padronizados conforme NBR 5410 e NBR 5419 da CELESC.

O abastecimento se dará através da rede pública. A entrada de serviço será constituída por cabos subterrâneos, embutido em eletroduto de PVC, envelopado em concreto.

A iluminação de todos os ambientes será por meio de luminárias de LED, de embutir, com localização e especificações indicadas no Projeto Elétrico.

11.0 - **Instalação de Telefone e Lógica**

As instalações de rede telefônica e lógica serão executadas segundo o Projeto de Instalações fornecido, obedecendo as indicações e localização dos pontos. A Instalação Telefônica deverá ser executada segundo as normas da concessionária local.

Os dutos serão embutidos no forro e paredes e serão Flexíveis Corrugados.

Para a instalação dos pontos de telefone e lógica serão embutidas caixas de 2 x 4" na alvenaria.

Deverá ser deixada uma distância mínima de 30cm entre tubulações subterrâneas de energia elétrica e telefone.

Nas tubulações deverão ser deixados arames-guia, a fim de facilitar as futuras enfições. A enfição será feita somente após a conclusão dos revestimentos.

12.0 – **Instalações Fluido-Mecânicas**

12.1 – **Gás Combustível**

Área Consumidora: Copa

O abastecimento será realizado através de recipiente (butijão) localizado num abrigo externo, junto à copa.

13.0 – **Sistema de Segurança Contra Incêndio**

Sendo a Unidade considerada como setor de baixo risco, estão previstos os seguintes sistemas preventivos de incêndio:

- Extintores Manuais
- Iluminação de Emergência com carregador e bateria, proporcionando iluminação suficiente e adequada para saída segura para o exterior da edificação.
- Sistema de saída de Emergência, com indicação das saídas da UBS.

Todo o Sistema de Segurança Contra Incêndio será executado atendendo as normas da ABNT NBR 9441 e NBR 9077 e NBR 12693, e NSCI/94 – Norma de Segurança Contra Incêndio.

14.0 – **Revestimentos de Parede**

Azulejos: as paredes das salas de Imunização, Curativos, Utilidades receberão revestimento cerâmico com índice de absorção inferior a 4%, até o teto. O rejunte de suas peças deve ser de material com esse mesmo índice de absorção.

Os sanitários também receberão revestimento cerâmico até o teto.

A copa e DML terão a parede onde houver ponto de água revestidos com azulejo até a altura de 1,50 metros.

Reboco: As paredes internas que não receberem azulejos serão rebocadas. Todas as paredes externas e lajes de cobertura do Hall e abrigos serão rebocadas internas e externas.

15.0 – Pisos

15.1 – Contrapiso: Em toda a área da edificação será executado contrapiso de concreto magro.

Antes da execução do contrapiso será executado aterro interno. Deverá ser bem compactado em camadas de 10cm, livre de materiais orgânicos, impedindo o surgimento de rachaduras. Em toda a área será executado colchão drenante de brita com espessura de 5cm. Sobre o leito de brita será lançada uma camada de concreto magro com espessura de 8cm e será regularizada com régua desempenadeira.

15.2 – Rampas Externas: As rampas serão executadas conforme contrapiso, obedecendo as inclinações constantes em projeto.

15.2 – Piso Cerâmico: Em todas as áreas identificadas em projeto será assentado piso cerâmico, de maneira uniforme, com argamassa colante industrializada do tipo cimento-cola, com juntas a prumo seguindo a espessura indicada para a cerâmica escolhida, e rejuntados somente três dias após a colocação das peças, com material próprio para rejunte. Os pisos deverão ter caimento de 1% no sentido do ralo sifonado ou para áreas externas, facilitando o escoamento de água. Nos locais onde as paredes receberem pintura os rodapés deverão ser cerâmicos do mesmo piso. Na junção dos rodapés com a parede o rodapé será embutido no reboco, sem ressalto.

O piso cerâmico do Hall e rampas será anti-derrapante.

O piso nivelado deverá estar curado no mínimo há 14 dias, limpo e seco. Pequenos reparos na base deverão ser feitos pelo menos 48 horas antes da aplicação da argamassa colante. A aplicação deverá ocorrer em camadas finas, estendida com uma desempenadeira denteada, não devendo ser realizada em pingos ou em bolão.

Deverá se ter controle rigoroso na espessura das juntas.

As peças serão cuidadosamente escolhidas no canteiro de obras, quanto à qualidade, tonalidade, calibragem e desempenho, sendo descartadas todas as peças que demonstrarem defeitos de superfície, discrepância de bitola ou empeno. As peças que vão ser cortadas para a passagem de canos e outros elementos das instalações não podem apresentar rachaduras ou emendas. As bordas de corte serão esmerilhadas de forma a se apresentarem lisas e sem irregularidades.

As normas técnicas do fabricante tem que ser levadas em conta nos serviços a serem executados.

16 - **Esquadrias**

16.1 – **Portas e Janelas**: A porta externa do acesso principal será de alumínio e vidro temperado 10mm. A porta externa de serviço será de alumínio do tipo veneziana. As portas internas serão de madeira semi-oca.

Todas as janelas serão de alumínio e vidro temperado 8mm, seguindo as especificações contidas no projeto arquitetônico. As janelas terão afixadas em sua face externa perfil de alumínio com telas protetoras de vetores.

16.2 – **Soleiras e Peitoris**: As soleiras e peitoris em granito deverão ser instalados abaixo dos caixilhos das esquadrias externas, placas de 2 cm de espessura, polidas em todas as faces aparentes e acabamento bizotado. Sempre que possível, os caixilhos serão colocados, faceando o parâmetro interno das paredes, de modo a eliminar o peitoril interno, subsistindo apenas o peitoril externo. Deverão ser deixadas as pingadeiras necessárias aos peitoris, na parte externa.

17.0 - **Vidros**

Nas janelas serão utilizados vidros transparentes com espessura de 8mm. Na porta de vidro do acesso principal serão utilizados vidros transparentes com espessura de 10mm.

18.0 - **Pintura**

Todas as paredes internas serão pintadas com fundo selador e tinta acrílica. As paredes externas receberão pintura com fundo selador e tinta Acrílica.

As esquadrias de madeira serão pintadas com fundo nivelador e tinta esmalte semi-brilho.

As caixas de beiral serão pintadas com fundo nivelador e tinta esmalte fosca.

19.0 – **Bancadas, Pias, Metais e Louças Sanitárias**

Toda louça sanitária será branca, de primeira qualidade. As bacias sanitárias terão válvula de descarga e deverão ser providas de assento sanitário, papeleira e barras de apoio para deficiente. Os lavatórios deverão ser fixados na parede e possuir sifão cromado. Todos os lavatórios e pias deverão possuir saboneteira para sabão líquido e porta toalha para toalhas de papel. Todas as bancadas de pias serão de granito e terão cubas de inox.

No banheiro do Consultório de Ginecologia será instalada uma ducha higiênica junto ao vaso sanitário.

Na sala de utilidades será instalada uma pia de despejo com válvula de descarga.

No depósito de material de limpeza será instalado tanque em louça branca.

Todos os metais e peças de acabamento deverão ser cromadas.

F - MEMORIAL DE ABASTECIMENTO E DESTINAÇÕES:

1.0 - Abastecimento de Água Potável:

A unidade será abastecida pela Rede Pública. O projeto de Instalação Hidráulica prevê a instalação de dois reservatórios superiores de polietileno, com capacidade de 1.000 litros cada um, dando autonomia para dois dias.

2.0 - Abastecimento de Energia Elétrica:

Fornecimento de energia através da Rede Pública da Celesc (concessionária local).

3.0 - Coleta e Destinação do Esgoto:

Por não existir rede pública de esgoto, adotou-se o sistema de tratamento individual, onde o esgoto interno é coletado por caixas de inspeção e conduzido à fossa séptica e filtro anaeróbico, para então ser lançado à rede pluvial.

4.0 - Coleta e Destinação de Resíduos Sólidos:

Os resíduos sólidos produzidos na unidade são classificados como:

Grupo A – potencialmente infectantes

Grupo D – comuns e

Grupo E – perfurocortantes

4.1 - Acondicionamento

Grupo A serão acondicionados utilizando sacos brancos leitosos, identificados pelo símbolo de substância infectante constante na NBR 7500 da ABNT, com rótulo de fundo branco, desenho e contorno pretos.

Grupo D serão acondicionados utilizando sacos impermeáveis, contidos em recipientes e receber identificação reciclável: I azul – papel

II amarelo – metais

III verde – vidros

IV vermelho – plásticos

V marrom – resíduos orgânicos

Grupo E serão acondicionados em recipientes rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, devidamente identificados pelo símbolo de substância infectante constante na NBR 7500 da ABNT, com rótulo de fundo branco, desenho e contorno pretos, acrescido da inscrição Resíduo Perfurocortante, indicando o risco que apresenta o resíduo.

Os resíduos sólidos produzidos pela Unidade serão armazenados temporariamente nos pontos de geração. Serão acondicionados segundo a classificação acima e dispostos em recipientes próprios para cada grupo.

A coleta interna dos resíduos será realizada diariamente após o encerramento do expediente. O transporte será feito separadamente (de acordo com o grupo de resíduos) e em recipiente específico a cada grupo.

Para o armazenamento dos resíduos devidamente acondicionados foi projetado um Abrigo Externo de Resíduos Sólidos, baseado na produção diária da Unidade, segundo a RDC 306-04. No abrigo serão instalados pontos de luz, ponto de água e ralo sifonado para limpeza, portas e aberturas teladas impedindo a entrada de vetores.

Os resíduos dos grupos A e E, acondicionados separadamente ficarão armazenados num mesmo ambiente com área de 1,09m² e volume de 1,74m³.

O resíduos do grupo D ficarão armazenados num ambiente com área de 0,98m² e volume de 1,57m³.

A coleta externa dos resíduos sólidos é realizada com a seguinte frequência:

Grupo A e E – são coletados a cada sete dias por empresa terceirizada.

Grupo D – são coletados a cada dois dias pelo Serviço Municipal de Limpeza.

5.0 - Coleta e Destinação de Águas Pluviais:

Toda a captação das águas pluviais da Unidade será feita através de Sistema de Calhas Coletoras. As águas serão conduzidas através de tubos de queda à rede térrea (interligada por caixas de inspeção) e lançadas na rede pluvial.

Bom Retiro, 27 de agosto de 2020

Vilmar José Neckel
Prefeito Municipal

Elisiane Grudtner
Resp. Técnico CAU – A17356-8